



# Destaque de pesquisas

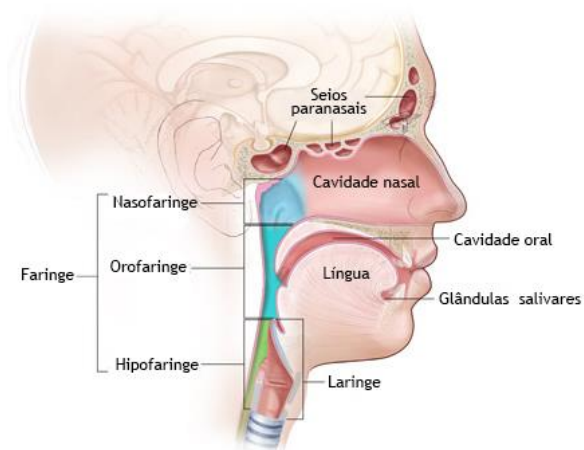
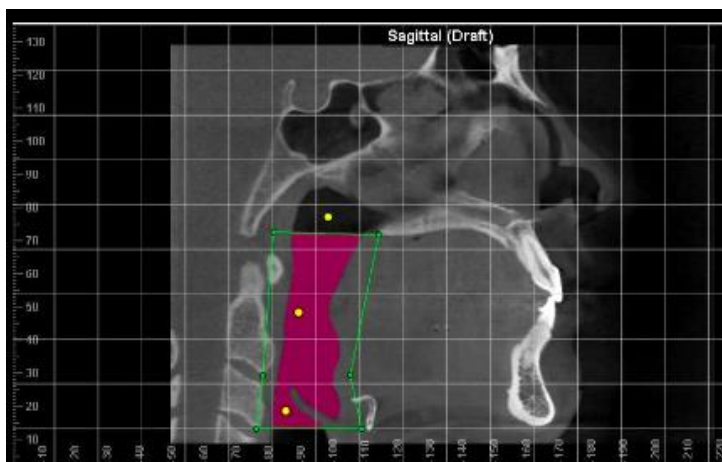
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU



- ❑ **Análise tridimensional tomográfica da anatomia do espaço aéreo faríngeo: avaliação da influência do Índice de Massa Corporal em pacientes Classe I.**

**Pesquisador Responsável: Prof. Dr. Eduardo Sanches Gonçales (eduardogoncales@usp.br)**

**Equipe: Bruna Barcelos Ferreira (Egressa Mestrado - CTBMF)**





# Destques de pesquisas

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU



## ❑ DESCRIÇÃO E OBJETIVO DA PESQUISA:

As nossas vias aéreas podem sofrer alterações anatômicas em decorrência tanto da obesidade, quanto do modo como nossos dentes ocluem, ou seja, tocam quando mordemos. Essas alterações em vias aéreas podem, conseqüentemente, prejudicar a nossa respiração e o nosso sono. Para comprovar essas possibilidades e melhor orientar as pessoas a se tratarem, estamos comparando as dimensões do espaço faríngeo (especificamente a nasofaringe e orofaringe), por meio de tomografia computadorizada, de pessoas com padrão normal ou anormal de mordida, bem como de pessoas com obesidade ou não; e estamos relacionando essas dimensões com a qualidade do sono. Até o momento, verificamos que aquelas pessoas com padrão normal de sua mordida e sem excesso de peso têm uma boa qualidade do sono, independente de homens ou mulheres. A pesquisa está em andamento e as pessoas com obesidade e com padrão anormal de mordida estão sendo avaliadas, e os dados iniciais indicam que quanto maior o peso corporal, menor é o espaço aéreo e conseqüentemente pior é a qualidade do sono. Então, a princípio, já podemos concluir que “mantendo-se magro”, e “corrigindo os desvios na oclusão” são essenciais para a qualidade do sono e, conseqüentemente, para o rendimento e bem-estar durante o dia.